RESUMOS COM RESULTADOS **406**
RESUMOS DE PROJETOS **411**
RELATOS DE EXPERIÊNCIA **417**

RESUMOS COM RESULTADOS

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO MACARRÃO INSTANTÂNEO CONVENCIONAL E LIGTH 407
ESTATINAS: MUITO ALÉM DOS EFEITOS HIPOLIPEMIANTES 408
HUMANIZAÇÃO EM HEMOTERAPIA: ASPECTOS ÉTICOS E SOCIAIS 409
IDENTIFICAÇÃO DE POLIFARMÁCIA EM IDOSOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP 410

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Farmácia

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO MACARRÃO INSTANTÂNEO CONVENCIONAL E LIGTH

TELMA REGINATO MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNO NUNES PEDRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JANAINA MORAES DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BÁRBARA PEROSSO PEDROSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GEOVANA MONTINI GROTTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O lamen instantâneo, muito popular como refeição rápida é uma sopa com o macarrão, acompanhado por um caldo de carne em pó em pacote pronto para usar. Diante de tamanha praticidade, aceitação sensorial e custo acessível tornou-se uma preparação bastante consumida pela população. Nos últimos anos as pessoas estão cada vez mais buscando alimentos voltados para a saúde em virtude de sua preocupação com doenças decorrentes da má ou inadequada alimentação. Uma alimentação baseada no consumo de macarrão instantâneo apresenta altos teores de sódio e gordura o que pode ocasionar o surgimento de doenças como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, doenças renais, entre outras doenças crônicas. Os alimentos diet e light são considerados alimentos para prevenção das doenças, posicionando-se como possível solução para muitas necessidades dos consumidores. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar quimicamente a composição do macarrão instantâneo convencional e light. Foram determinadas as concentrações de Cloretos em Cloreto de Sódio e o percentual de gorduras totais de acordo com método proposto por Zenebon, Pascuet e Tiglea (2008). Os dados foram tratados estatisticamente a fim de verificar-se a significância das diferenças entre as médias dos resultados entre as diversas marcas avaliadas e entre os produtos light e convencional. Para tanto, foi realizada Análise de Variância (ANOVA) seguida de teste de Tukey ($p < 0,05$) utilizando a programa Bioestat 5.0. O teor médio de cloretos em Cloreto de Sódio foi 5,93% (desvio padrão de 1,17%), sendo o menor valor 4,44 % para uma marca de sabor galinha tradicional e o maior valor 8,03 % para outra marca de sabor carne tradicional. Houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade entre as versões galinha tradicional e galinha light de uma mesma marca com teores de 5,13 % e 7,01 %, respectivamente. O teor médio de gorduras totais foi 20,81%(desvio padrão de 12,61%), sendo 56,03% o maior teor apresentado por uma marca de macarrão instantâneo sabor carne tradicional e o menor teor de 4,48% apresentado por outra marca sabor galinha light. Ao comparar-se o teor de gordura das versões tradicional e light de uma mesma marca observou-se diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey, sendo os teores respectivamente, 14,25 % e 4,48%. Os resultados mostram que a versão light é menos calórica porém apresenta maior teor de sal. Conclui-se portanto que, independente da versão de macarrão instantâneo utilizada, a substituição de uma refeição balanceada e equilibrada por estes produtos pode resultar em perdas significativas da qualidade desta e consequentemente trazer comprometimento à saúde do consumidor. UNOESTE - PEIC

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Farmácia

ESTATINAS: MUITO ALÉM DOS EFEITOS HIPOLIPEMIANTES

GABRIELA HARO DE MELO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCIA REGINA PESSOA D'ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Estatinas são drogas amplamente utilizadas em hospitais no tratamento das cardiopatias. Embora seu emprego farmacológico hipolipemiante esteja bem estabelecido, atualmente estudos experimentais demonstraram outros efeitos não relacionados ao metabolismo lipídico, denominados efeitos pleiotrópicos, dentre eles, atividade anti-inflamatória, antioxidante, imunomoduladora, antiproliferativa, antitrombótica e proteção endotelial. Diante destes efeitos e de sua grande aplicabilidade em saúde pública nas doenças cardiovasculares, fazem-se necessários estudos de revisão bibliográfica para avalia-los e assim colaborar com pesquisas futuras. Foi realizar uma revisão bibliográfica para avaliar os efeitos pleiotrópicos das estatinas. Foram pesquisados artigos originais, realizados em humanos, indexados nas bases de dados MedLine e LILACS, de janeiro/2010 até abril/2015 e os descritores foram "estatinas" e "efeitos pleiotrópicos". Foram encontrados 84 artigos e excluídos 16 estudos de revisão, 20 trabalhos experimentais não realizados em humanos, 32 estudos relacionados com ação hipolipidêmica e 4 pesquisas em forma de tese não publicadas, restando 12 artigos para análise nesta revisão, sendo, estudos clínicos, epidemiológicos e observacionais que investigaram os efeitos pleiotrópicos das estatinas em seres humanos. Dez, dos doze artigos selecionados, apresentaram resultados positivos em relação aos efeitos pleiotrópicos. Somente dois artigos avaliaram participantes saudáveis e normolipêmicos, a maioria tinha em comum hiperlipidemias e patologias com processo inflamatório grave associado à maior risco de mortalidade e embora tratem de doenças diferentes, apresentaram resultados semelhantes no que diz respeito à inibição da resposta inflamatória. Já a ação auxiliar aos antimicrobianos foi pouco efetiva, principalmente com relação à mortalidade. Houve consenso entre vários autores em relação ao mecanismo de ação anti-inflamatória das estatinas, que ao inibir a via do mevalonato, diminui a síntese de radicais isoprenóides e inibem a ativação de proteínas, como Rho e Rac, aumentando a biodisponibilidade de oxido nítrico local, reduzindo a oxidação e a liberação de citocinas inflamatórias. Estatinas possuem efeitos pleiotrópicos importantes e podem ser coadjuvantes no tratamento de várias doenças inflamatórias. Porém, estudos clínicos randomizados em longo prazo devem ser realizados considerando número maior de participantes, bem como, indivíduos normolipêmicos submetidos à droga, para avaliar somente o efeito pleiotrópico e elucidar o mecanismo de ação em relação à atividade imunomoduladora e antimicrobiana.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Farmácia

HUMANIZAÇÃO EM HEMOTERAPIA: ASPECTOS ÉTICOS E SOCIAIS

MARGARIDA MARIA SILVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Para criar o hábito de doar sangue é imprescindível educar a população e humanizar o atendimento ao doador. A essência do trabalho de humanização consiste em fortalecer o comportamento ético de unir o cuidado técnico-científico com a disposição para acolher e respeitar o outro como ser humano. O objetivo deste estudo foi avaliar o papel da humanização no atendimento ao doador de sangue a partir da visão do doador e identificar as suas expectativas para continuar a doar. A pesquisa com delineamento transversal foi desenvolvida após obter a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista com protocolo 583 e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de 150 doadores regulares (120 homens e 30 mulheres) e 127 doadores de primeira vez (61 homens e 66 mulheres), considerados aptos para doar de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde n.1353/2011, no período de junho de 2011 a dezembro de 2012. Segundo 132 (88,0%) doadores regulares e 110 (86,6%) doadores de primeira vez a atitude dos profissionais que efetuaram o atendimento os influencia na decisão de voltar a doar. As expectativas de 45 doadores de repetição e 33 doadores de primeira vez incluem serem bem recebidos e acolhidos para sentirem-se à vontade; 30 doadores de repetição e 38 doadores de primeira vez ressaltaram a atenção, competência, experiência e domínio técnico, segurança, transparência e confiabilidade transmitidas pelos profissionais. Vinte e cinco doadores de repetição e 14 doadores de primeira vez afirmaram que a simpatia, o tratamento caloroso, a sensibilidade e a capacidade de compartilhar o sofrimento do outro são essenciais; para 20 doadores de repetição e 16 doadores de primeira vez, a educação e a delicadeza são imprescindíveis; 14 doadores de repetição e 12 doadores de primeira vez enfatizaram o respeito, o carinho e a preocupação com o doador; oito doadores de repetição e 10 doadores de primeira vez citaram a alegria e a capacidade de se comunicar; oito doadores de repetição e quatro doadores de primeira vez alegaram que a rapidez, a disposição e a agilidade são fundamentais. Cento e quarenta e seis doadores de repetição (97,3%) e 125 (98,4%) doadores de primeira vez afirmaram que pretendem continuar a doar sangue no Serviço de Hemoterapia onde a pesquisa foi desenvolvida. A produção científica brasileira e internacional sobre a influência dos aspectos de humanização na fidelização do doador é escassa. Os resultados obtidos estão de acordo com alguns estudos e ressaltam a importância da humanização no atendimento ao doador para que efetuem novas doações. Para consolidar o trabalho de humanização é preciso que os profissionais tenham formação técnico-científica adequada, ética e vocação para a área que deve incluir paciência para ouvir e trocar informações e saberes, além de generosidade para atender, dentro do possível, as necessidades e expectativas dos doadores para que sintam-se respeitados como seres autônomos e dignos.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

IDENTIFICAÇÃO DE POLIFARMÁCIA EM IDOSOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

NERRIÊ LELLI COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA FURINI BRISOLLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA CASSIANO GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAEL SOUZA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINICIUS AUGUSTO DIONISIO XAVIER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAEL HIROSHI NAGAY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA ALINE CORDEIRO CAMPOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Devido ao elevado número de idosos na população brasileira, acarretou uma alteração importante no perfil de morbimortalidade com predomínio das doenças crônico-degenerativas aumentando a utilização de medicamentos. As consequências do amplo uso de medicamentos têm impacto clínico e econômico, devido as mudanças decorrentes do envelhecimento. Através de vários estudos, foram se criando listas com medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Uma dessas listas é a lista Beers-Fick, que é a mais utilizada atualmente. A polifarmácia definida como o uso de cinco ou mais medicamentos, aumentou de modo importante nos últimos anos, apesar de não ser uma questão contemporânea. A magnitude deste fenômeno evidenciou-se quando esta prática passou a configurar como um dos problemas de segurança relacionado ao uso de medicamento. Analisar polifarmácia em idosos de um projeto de extensão realizado durante a "Semana de Prevenção de Violência Contra a Pessoa Idosa e Prevenção de Quedas", os medicamentos mais prescritos, reações adversas e quantos estavam presentes na lista Beers. Foram entrevistados 46 idosos que passavam pelo local e se interessaram em participar da avaliação, tendo como critérios de inclusão: indivíduos acima de 60 anos de idade. Para organização, foram elaboradas fichas de entrevista e os dados coletados foram organizados em tabelas no Microsoft Excel. Dos 45 idosos, 33% eram polifarmácia, 6% não utilizavam medicamentos, e 4% não souberam informar corretamente ou não sabiam o nome das medicações. Os 10 medicamentos mais utilizados são: Losartana 38%, Atenolol 33%, Omeprazol 28%, Hidroclorotiazida 26%, Sinvastatina 10%, Levotiroxina 19%, Metformina 19%, Clonazepam 19%, Antiinflamatórios 16%, AAS 16%. Entre os entrevistados 20% relataram algum tipo de reação adversa ao medicamento. Com relação a lista de Beers, 40% utilizavam pelo menos 1 medicamento presente na lista. Há presença de polifarmácia em mais de um terço dos resultados obtidos. O uso de 5 ou mais medicamentos varia bastante em estudos nacionais, chegando a variar entre 10,9 e 38,8%. As reações adversas são muito comuns em idosos, devido as alterações fisiológicas, ocasionando assim possíveis interações com o uso de medicamentos, muitas dessas reações passam despercebidas, pois, não associa a sintomatologia ao fármaco. Utilizando a lista de Beers observa-se elevado número de idosos que usam pelo menos uma medicação inapropriada, que pode estar relacionado ao fornecimento pela RENAME, que não abrange as medicações que seriam apropriadas para o uso nessa faixa etária. Conclui-se que o número de medicamentos é o principal fator de risco para a iatrogênia, havendo relação entre a polifarmácia e a probabilidade de reações adversas, interações medicamentosas e medicamentos inapropriados para idosos, devido a este fator deve-se levar em consideração a análise criteriosa dos medicamentos utilizados, para que assim, ocorra a redução ou prevenção destes efeitos indesejados.

RESUMOS DE PROJETOS

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FORMULAÇÕES DE XAMPU ANTICASPA CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS MEDICINAIS 412

AVALIAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR EM USUÁRIOS ATENDIDOS NO PROGRAMA MUTIRÃO DA SAÚDE E CIDADANIA 413

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) EM FOTOPROTETORES ELABORADOS COM EXTRATOS VEGETAIS DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS 414

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR EM FOTOPROTETORES COM EXTRATOS VEGETAIS CONTENDO SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS 415

DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DA ESTABILIDADE DE CREME CONDICIONADOR ALISANTE DAS CASCAS DE SPONDIAS DULCIS (CAJÁ-MANGA) 416

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FORMULAÇÕES DE XAMPU ANTICASPA CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS DE PLANTAS MEDICINAIS

MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉCIO GOMES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELA VANESSA MORIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELORRAINE COUTINHO MATHIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A caspa é caracterizada por uma descamação excessiva do couro cabeludo, e acomete pessoas de várias faixas etárias. O fator desencadeante da caspa ainda não foi comprovado, mas sabe-se que a transpiração, oleosidade excessiva, falta de higiene, dieta inadequada e estresse são alguns dos fatores que contribuem para o aumento dos fungos do tipo Malassezia furfur. Estudos mostram que não existe uma forma totalmente eficaz para a prevenção da caspa, mas existem xampus com princípios ativos específicos que podem atenuar o problema. Estes xampus possuem propriedades antifúngicas e queratolíticas, podendo eliminar os fungos e diminuir esta descamação excessiva e irritação do couro cabeludo. Há uma tendência mundial de adicionar, em formulações cosméticas, extratos vegetais e óleos essenciais, devido conterem bioativos menos agressivos a pele, cabelo e couro cabeludo. O objetivo deste trabalho será de desenvolver e avaliar a estabilidade e a atividade antifúngica de formulações de xampu anticaspa contendo extratos vegetais de Alcaçuz (Glycyrrhiza glabra), Hamamelis (Hamamelis virginiana), Ginkgo (Ginkgo biloba L.), Gengibre (Zingiber officinale), Chá Verde (Cammelia sinensis), Capuchinha (Tropaeolum majus), Bardana (Arctium lappa) e Barbatimão (Stryphnodendron barbatimam). Serão desenvolvidas 10 formulações de xampus anticaspa, cada uma contendo 5% de extrato vegetal individualizado. Todas as dez formulações serão submetidas ao teste de estabilidade no qual será analisada características como pH, viscosidade, cor, odor e homogeneidade. Os testes serão realizados semanalmente, durante 30 dias e as amostras serão mantidas em geladeira (4°C), estufa (40ºC) e temperatura ambiente, As analises serão realizadas em triplicata. Para verificar a atividade antifúngica das formulações xampu acrescentado dos extratos vegetais serão realizados testes de atividade antimicrobiana contra Malassezia sp. Para os ensaios microbiológicos será utilizado o ágar Sabouraud dextrose. A amostra fúngica será incubada em tubo de ensaio contendo 3 ml de solução salina, e colocada em estufa a 37ºC por 24 horas. Após o crescimento em solução salina o fungo será transferido para tubos com ágar Sabouraud para crescimento e isolamento das colônias a 37ºC por 72 horas. As colônias isoladas serão colhidas com auxílio da alça de platinae colocados em tubos contendo solução salina e as mesmas serão inoculadas em Agar Mueller Hinton. Após inoculação do fungo serão depositados discos de papel filtro nos as quais as amostras de xampus serão adicionadas, para verificação da atividade antifúngicas dos mesmos. As placas serão colocadas na estufa a 37ºC durante 72 horas e o resultado final será determinado pela média dos halos de inibição, sendo considerados positivos, aqueles com diâmetros igual ou superior a 10mm.Os dados serão analisados utilizando-se o programa BioStat 5.0, os testes t de Student, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

AVALIAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR EM USUÁRIOS ATENDIDOS NO PROGRAMA MUTIRÃO DA SAÚDE E CIDADANIA

ROSÂNGELA CRISTOVÃO FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS HENRIQUE CORBALAN MARIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DIANA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Diabetes mellitus é uma desordem metabólica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue e por complicações microvasculares e cardiovasculares, aumentando a morbidade e a mortalidade associada com a doença e sendo que o controle elimina os sintomas, evita as complicações agudas e diminui a incidência e a progressão das complicações microvasculares. Esse controle depende diretamente da adesão do paciente às medidas farmacológicas e não farmacológicas: dieta, atividade física e o uso de medicamentos. Portanto, devido à importância da atuação preventiva, a população atendida no projeto foi orientada quanto à importância da promoção à saúde. -Sensibilizar e proporcionar orientações referentes a promoção à saúde com ênfase no público portador de diabetes mellitus. -Promoção da saúde e o resgate da cidadania. -Interação do aluno para prestação de serviços e projetos de extensão; Realização de exames para aferição da glicemia capilar. Orientações e informações referentes a Diabetes mellitus.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Farmácia

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) EM FOTOPROTETORES ELABORADOS COM EXTRATOS VEGETAIS DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS

MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANGÉLICA MARIA ALEANDRI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EMILI BRUNA TOSO BUENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HEVELIN REGIANE AUGUSTO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETÍCIA LIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A exposição aos raios ultravioleta (UV) em excesso causa grandes danos a pele podendo causar até mesmo o câncer de pele, por este fato é de estrema importância o uso de fotoprotetores para a preservação da saúde cutânea. O câncer de pele é um grave problema de saúde no mundo inteiro. No Brasil há aparecimento por volta de 70.000 novos casos por ano, sendo a principal causa a exposição ao sol. O câncer de pele pode ser apresentado de duas formas: os carcinomas, que têm incidência alta, de 70 a 80%, os melanomas, ente 5 e 7%. Para uma melhor eficácia fotoprotetora, o protetor solar deve apresentar em sua composição filtros ultravioleta com espectro de absorção na faixa da radiação UVA e UVB e ser fotoestável. Além disso, para o efeito protetor ideal, o produto deve ser capaz de formar um filme homogêneo, capaz de distribuir seus ingredientes de forma regular em toda a superfície cutânea. Há um grande interesse da indústria cosmética do uso de extratos naturais que apresentam atividade fotoprotetora ou capacidade de potencializar o FPS destes fotoprotetores, uma vez que comprovada sua atividade absorvedora, podem intensificar a proteção do produto. Um tipo de matéria prima para atuação como filtro solar é os extratos vegetais contendo polifenóis (flavonoides). O nosso trabalho tem como objetivos o desenvolvimento de formulações fotoprotetoras contendo extratos vegetais ricos em polifenóis (flavonoides) como a Myrciaria cauliflora (Jabuticaba), Eugenia uniflora (Pitanga), Averrhoa carambola (Carambola), Campomenesia pubescens (Guabiroba), Litchi chinensis Sonn (Lichia), a avaliação da atividade fotoprotetora in vitro dos extratos e das formulações, triagem fitoquímica e doseamento de fenóis totais e de flavonoides nos extratos vegetais. A triagem fitoquímica será realizada utilizando a metodologia de Matos et al (2008). A determinação do teor de polifenóis totais (PT) seguirá a metodologia proposta por Hagerman e Butler com modificações. Este método baseia-se na reação de complexação dos compostos fenólicos presentes na amostra com uma solução de Cloreto Férrico ($FeCl_3$), e posterior medição em espectrofotômetro no comprimento de onda de 510 nm.O teor de flavonóides totais (FV) será determinado, como equivalente de rutina (3-O-rutinosídeo-quercetina), utilizando o método proposto por Rolin et al. (2005), modificado. A metodologia utilizada para a determinação do FPS dos extratos vegetais será feita através do método in vitro de Mansur. Serão determinadas as varreduras dos extratos vegetais, do gel-creme base e das formulações acrescidas com 5% de cada extrato vegetal. Os scans serão realizados em espectrofotômetro no intervalo de comprimentos de ondas de 250 a 500 nm, contemplando a faixa de UVB (290-320 nm).Os extratos vegetais serão utilizados nas concentrações de 0,01; 0,015; 0,02; 0,025 e 0,03 mg/mL, e as determinações serão em triplicata.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

AVALIAÇÃO DO FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR EM FOTOPROTETORES COM EXTRATOS VEGETAIS CONTENDO SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS

MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KAROLINE SILVA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os raios ultravioletas (UV) emitidos pelo sol são os responsáveis pelo fotoenvelhecimento e câncer de pele. A incidência do câncer de pele vem crescendo rapidamente nas últimas décadas, superando até mesmo o câncer de mama, próstata e pulmão, tornando-se um grave problema de saúde pública, uma vez que interfere na qualidade de vida da população. Protetor solar são produtos de uso externo que contêm substâncias químicas e/ou físicas que atuam como barreira protetora da pele contra as radiações solares. Recentemente, substâncias de origem natural têm sido consideradas como potenciais recursos para a proteção solar. O uso de matérias-primas naturais que apresentam atividade fotoprotetora ou capacidade de potencializar o FPS destes filtros são alvos interessantes para pesquisas, uma vez que comprovada sua atividade absorvedora, podem intensificar a proteção do produto. Os extratos vegetais que serão utilizados neste trabalho são o cajueiro, cajá-manga, seriguela e chá-verde. O objetivo do trabalho será avaliar o fator de proteção solar em fotoprotetores contendo extratos vegetais ricos em polifenóis. A metodologia in vitro, consiste em estimar o FPS por espectrofotometria que avalia a altura, largura e localização da curva de absorção dentro do espectro do ultravioleta. Serão determinadas as varreduras dos extratos vegetais, do gel-creme base e das formulações acrescidas com 5% de cada extrato vegetalem espectrofotômetro no intervalo de comprimentos de ondas de 250 a 500 nm, contemplando a faixa de UVB (290-320 nm).Os extratos vegetais serão utilizados nas concentrações: 0,01; 0,015; 0,02; 0,025 e 0,03 mg/mL, e as determinações serão em triplicata.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DA ESTABILIDADE DE CREME CONDICIONADOR ALISANTE DAS CASCAS DE SPONDIAS DULCIS (CAJÁ-MANGA)

MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KARINE NADER GERVASONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCOS ROGERIO SGRIGNOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELY NUNES GOUVEIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O cabelo, apesar de não ter nenhuma função extremamente importante à vida, possui um papel importante dentro da sociedade, com expressão de personalidade, como comunicação social e sexual e com as mudanças de vida da população, o cabelo também passou a ser modificado, sendo o alisamento a modificação mais utilizada. Dentro dos tipos de alisamento, o químico é o mais utilizado, pois muda definitivamente as estruturas do fio, porém, causa danos ao cabelo e também à saúde, visto que os vapores dos produtos gerados com o processo de alisamento podem causar problemas respiratórios e até mais graves. Por conta dos riscos, têm-se ido à busca de produtos naturais onde sua expansão vai de encontro com alguns dos novos valores da nossa sociedade contemporânea e que estão relacionados à qualidade de vida em geral. O principal ativo utilizado nos alisantes naturais são os taninos, que resulta em um alisamento perfeito e tem duração de dois a seis meses. Ele serve para todos os tipos de cabelo e pode ser usado até por crianças, gestantes e lactantes. Por não conter formol, ele não traz dano algum para a saúde. Os taninos são encontrados em diversas plantas como algas marinhas, extrato de guaraná, extrato de frutas vermelhas, tutano de bamboo, extrato de cupuaçu, chá verde, óleo de tucumã e óleo de macadâmia que são também utilizados pela indústria cosmética. A Cajá-manga, também possui uma quantidade taninos, tanto nas folhas, como nas cascas do caule. O presente trabalho terá como objetivo, desenvolver um creme condicionador alisante de cabelos contendo extrato glicólico das cascas de Spondias dulcis (Cajá-manga) a 20% p/p, e avaliar a sua estabilidade. Avaliar a eficácia do alisamento do creme contendo extrato glicólico de S. dulcis a 20% sobre mechas de cabelos caucasianos e negróides. As amostras de creme condicionador com 20% de extrato glicólico de S dulcis serão armazenadas em três condições distintas: ambiente (20° C - 25° C), geladeira (2º C - 8°C) e estufa (45ºC). Os testes serão realizados no tempo 0, 7, 14,21 e 28 dias.Será avaliado semanalmente as características organolépticas, viscosidade e pH.Para avaliação do alisamento será utilizada três mechas virgens de cabelo com características caucasianas e três mechas virgens de cabelos negróides. Uma das mechas de ambos os cabelos será como controle.As mechas serão submetidas a um pré tratamento de lavagem, com shampoo, a fim de eliminar oleosidade, poeiras e sujeiras.Após serão Lavadas com Shampoo Dilatador de cutículas e lavadas com água.As mechas serão secas com a ajuda do secador. Após será aplicado o Creme Condicionante Alisante contendo extrato glicólico de S dulcis a 20%, mecha a mecha.O produto será deixado agir por 30 minutos para que os cabelos absorvam todas as suas propriedades. Enxaguará as mechas retirando totalmente o produto, sem deixar nenhum resíduo. As mechas serão comparadas de acordo com as características visuais com a mecha padrão, avaliando o aspecto, brilho e suavidade.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ABORDAGEM FARMACÊUTICA INTERDISCIPLINAR NO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) 418

FLUXOGRAMA PARA DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA UNIVERSITÁRIA 419

OFICINA DE GESTÃO COLEGIADA: A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NAS DECISÕES DO MUNICÍPIO .. 420

PROJETO RONDON 2015 - OPERAÇÃO BOROROS: OFICINA DE PREVENÇÃO ÁS DROGAS - DO PLANTIO AO TRÁFICO 421

RELATO DE EXPERIÊNCIA - X ESCOLA DE FÉRIAS EM NEUROPSICOFARMACOLOGIA 422

RESIDÊNCIA FARMACÊUTICA EM URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. 423

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO INTENSIVISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 424

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

ABORDAGEM FARMACÊUTICA INTERDISCIPLINAR NO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

NERRIÊ LELLI COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MÔNICA ROCHA PIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIELI CRISTINA MICIANO DE SOUZA - RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O tratamento farmacológico no paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é a base de corticóides e broncodilatadores. O tratamento é utilizado para diminuir sintomas e complicações, quando o paciente esta em crise o broncodilatador é o medicamento central a ser utilizado. É consenso que o diagnóstico precoce, tratamento adequado com prevenção de exacerbações e hospitalizações podem reduzir significativamente os custos associados a DPOC. O tratamento inicial em pacientes estáveis é de acordo com a gravidade do caso. Descrever como um farmacêutico pode auxiliar em uma equipe multiprofissional na abordagem no paciente portador de DPOC. A participação de profissionais da saúde orientando pacientes portadores de DPOC é essencial, já que se percebe uma carência de informações e esclarecimentos sobre o uso e a finalidade de cada medicamento, cada tratamento proposto ao paciente portador de DPOC. A abordagem farmacêutica junto a equipe é um papel importante, uma vez que propõem ao paciente e à equipe multidisciplinar um acompanhamento em longo prazo e a avaliação constante dos problemas advindos do uso medicamentoso. O DPOC causa alto impacto na vida do paciente e familiares, devido a evolução da doença, outro problema que precisa ser vencido é a falta de adesão dos pacientes ao tratamento contínuo. Programas de reabilitação cardiorrespiratória e metabólica, associados a adequação farmacológica juntos a uma abordagem educativa, são medidas que podem auxiliar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, pois contempla todas as necessidades do paciente. A abordagem realizada junto aos pacientes deve deixar bem claro os benefícios que a adesão aos tratamentos propostos trará ao paciente, reforçando a idéia de co-responsabilidade. Uma importante ação realizada pelo farrmacêutico é a análise das medicações que os pacientes utilizam, muitas vezes, por conta própria, acabam comprando medicações não prescritas, que podem desencadear crises. Outro fator importante é o uso correto dos inaladores, ou sprays, explicando seu uso, e possíveis efeitos indesejados. O farmacêutico promove a melhora da qualidade de vida do paciente através da sua assistência junto a equipe, pois pode contemplar o paciente como um todo, interagindo com os demais profissionais. A falta de educação em saúde gera no sistema de saúde gastos elevados, e em muitos casos desnecessários.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

FLUXOGRAMA PARA DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA UNIVERSITÁRIA

SERGIO MARCOS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A falta de acesso dos usuários aos medicamentos representa a não resolutividade do seu problema de saúde, acarretando em prejuízos efetivos, não só na melhoria da qualidade de vida desses usuários, como na credibilidade do serviço prestado e custos mais elevados ao SUS e a sociedade (BRUNS, LUIZA, OLIVEIRA, 2014). Em todo mundo os medicamentos são produtos hipervalorizados, principalmente no ponto de vista econômico. Esse fato explica, em parte, a grande demanda sobre os serviços de farmácias (SOARES, SANTOS, 2013).O fracasso da adesão terapêutica pode se dever a não aquisição dos medicamentos, erros na frequência e na dosagem, administração de medicamentos errados, dentre outros (CASTRO et al, 2001). A Farmácia Comunitária como um órgão extensivo do Curso de Farmácia e de aprendizado sob o cadastro na PROEXT nº 02904/2015, tem buscado encontrar alternativas para seu aprimoramento em benefício da comunidade, através do fornecimento gratuito de medicamentos disponíveis e de informações através da criação de um fluxograma para dispensação e orientação ao usuário. Melhorar a informação e a estrutura para desempenho e aprendizado do acadêmico na orientação aos usuários quanto ao uso do medicamento prescrito, por meio da implantação de um fluxograma para a resolutividade do atendimento. A elaboração e criação de um fluxograma em uma Farmácia Comunitária Universitária destina-se a um melhor desempenho do acadêmico em suas atividades de estágio curricular, e com isso, praticar um melhor acolhimento humanístico, desenvolvendo suas habilidades na dispensação e orientação ao usuário quanto ao uso de medicamentos prescritos e na sua falta, informações para o mesmo poder encontrar os medicamentos no serviço público de saúde, e assim estar contribuindo a promoção do uso racional de medicamentos, uma melhor qualidade de sua saúde, e uma maior valorização do profissional Unoeste A Farmácia Comunitária Universitária, tem como objetivo é ofertar estágio curricular aos alunos de uma IES e também, ofertar medicamentos disponíveis gratuitamente à população carente, através de prescrições médicas do SUS.Toda a medicação fornecida é obtida por meio de atividades acadêmicas como o 'Trote do Bem' da IES, no qual os calouros dos cursos de Medicina e Farmácia são convidados a doarem medicamentos para essa farmácia. O processo de triagem, armazenamento e dispensação dos medicamentos são realizados pelos alunos do Curso de Farmácia sob a supervisão do docente responsável. São atendidas em média 40 prescrições por dia, mas, o número de pessoas que procuram a farmácia escola em busca de medicamentos é muito maior.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

OFICINA DE GESTÃO COLEGIADA: A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO NAS DECISÕES DO MUNICÍPIO

CAIO LUCAS ZUNTINI DIAMANTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Projeto Rondon foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980, permaneceu em franca atividade, tornando-se conhecido em todo Brasil. Em 2005, já com uma nova roupagem, o Projeto Rondon voltou a figurar na pauta dos programas governamentais, sendo atribuída a sua coordenação ao Ministério da Defesa. Desde então, o Rondon já levou mais de 12.000 rondonistas a cerca de 800 municípios. Hoje, o Projeto encontra-se em processo de consolidação, com uma procura cada vez maior pelas universidades e pelos universitários. A extensão universitária vem sendo cada vez mais aplicada pelas instituições de ensino do Brasil, uma vez que essas ações estimulam o acadêmico a aplicar a teoria aprendida em sala de aula em forma de serviços que beneficiarão a comunidade. Além do aprendizado, as extensões universitárias contribuem para a formação do caráter, senso crítico, trabalho em equipe, e personalidade daqueles que participam dessas ações. Gestão Colegiada ou Órgãos Colegiados são aqueles em que há representações diversas e as decisões são tomadas em grupos, com o aproveitamento de experiências diferenciadas. O termo colegiado diz respeito à forma de gestão na qual a direção é compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, que reunidas, decidem. No órgão colegiado inexiste a decisão de somente um membro. A inserção da população na tomada de decisões no município é de extrema importância; uma vez que há a melhoria na qualidade da gestão, o gestor local consegue detectar quais são as prioridades e os anseios da comunidade, e consequentemente forma-se uma gestão transparente. O objetivo da ação foi mostrar aos participantes o quão importante é a participação de todos nas decisões do município e norteá-las em como iniciar esse órgão colegiado, o qual possui sua existência por lei. Os participantes acharam excelente a proposta e perceberam a importância para o município. Ao final da oficina, foi traçado metas e sugeridas pelos participantes para iniciarem o órgão colegiado. Como estudante de graduação foi muito importante a realização da oficina, pois me aprofundei no assunto sendo de grande importância para minha vida profissional, uma vez que um grande exemplo de gestão colegiada está na área da saúde. Essa oficina teve como publico alvo gestores, agentes comunitários, secretários e lideranças de bairro de um município do estado do Mato Grosso. No dia, estavam presentes funcionários públicos do setor da saúde e agentes comunitários. Entre os temas foi debatido o conceito de órgão colegiado, exemplos de órgão colegiado e a importância de inserção desse órgão no município; seguido da abertura de um espaço para que os participantes pudessem expor suas ideias, possíveis dificuldades e realidade do município. Após essa discussão, foram traçadas metas de como criar e por em prática uma gestão colegiada, tendo como membros os presentes e a população local.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

PROJETO RONDON 2015 - OPERAÇÃO BOROROS: OFICINA DE PREVENÇÃO ÁS DROGAS - DO PLANTIO AO TRÁFICO.

CAIO LUCAS ZUNTINI DIAMANTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LORENA DE CARVALHO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA RAFAEL TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VALÉRIA CALDEIRA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILLYS TRISTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL MORI PIRES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Projeto Rondon foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980, permaneceu em franca atividade, tornando-se conhecido em todo Brasil. Em 2005, já com uma nova roupagem, o Projeto Rondon voltou a figurar na pauta dos programas governamentais, sendo atribuída a sua coordenação ao Ministério da Defesa. Desde então, o Rondon já levou mais de 12.000 rondonistas a cerca de 800 municípios. Hoje, o Projeto encontra-se em processo de consolidação, com uma procura cada vez maior pelas universidades e pelos universitários. Com o intuito de promover a interação do seu universitário com as politicas públicas governamentais, a Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, estimula seus acadêmicos a aplicar o conhecimento adquirido em sala em serviços e trabalhos de extensões universitárias, contribuindo para a formação do caráter, senso crítico, trabalho em equipe, e personalidade dos seus discentes. Dessa forma uma das oficinas ministradas no Projeto Rondon 2015 pelos alunos da instituição foi a do consumo de drogas, a qual apresentou para a sociedade além dos problemas relacionados à saúde, a destruição de toda a comunidade envolvida no sistema de fabricação, distribuição, venda e consumo de diversas substâncias. O objetivo da ação era mostrar aos os malefícios do uso de drogas e o ciclo obscuro por traz do trafico, afim de mostrar que não estão apenas financiando os traficantes, mas também outros crimes cometidos desde lavouras ilegais, trabalho infantil, escravismo, contrabando, violência sexual, entre outros Os participantes alegaram que só tinham em mente os malefícios à saúde e não imaginavam que por traz do comercio ilegal poderia haver tantos outros problemas ligados a aquisição das drogas. Como estudantes de graduação foi de grande valia a troca de experiência com os adolescentes, levando principalmente em conta o interesse sobre o assunto, os diferentes meios de conscientização que os próprios participantes criaram afim de disseminar o que aprenderam e também o interesse científico de saber sobre os malefícios que as drogas causam. Essa oficina teve como publico alvo jovens e adolescentes do município de Acorizal no estado do Mato Grosso. No dia estavam presentes adolescentes de 13 a 16 anos e professores do ensino fundamental. Foram debatido os malefícios do uso das drogas através de uma dinâmica, por meio de perguntas as quais os participantes deveriam responder utilizando placas representando sim ou não. Após a dinâmica, a oficina continuou com a apresentação de temas como crimes cometidos nas lavouras, exploração sexual, assassinatos, condições de vida subumanas e comercio ilegal de substancias em "bocas de fumo"; afim de expor que ao adquirir a droga estão contribuindo e sendo coniventes com todo esse obscuro ciclo. Os participantes mostraram-se extremamente interessados e por muitas vezes surpresos com as informações transmitidas, mostrando que os problemas relacionados as drogas devem ser abordados de forma mais ampla pela sociedade.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Farmácia

RELATO DE EXPERIÊNCIA - X ESCOLA DE FÉRIAS EM NEUROPSICOFARMACOLOGIA

VICTOR BEZERRA DE SOUSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A necessidade de obter um diferencial na formação profissional se tornou algo indispensável. O conhecimento específico em áreas estratégicas exige atualização constante para inserção no mercado de trabalho e atendimento às necessidades sociais. Este relato tem por objetivo descrever a experiência adquirida por um graduando em Farmácia ao realizar uma atividade complementar sobre fundamentos de Neuropsicofarmacologia, com intuito de diferenciação curricular e direcionamento do futuro profissional após a graduação. A diversidade encontrada de graduandos durante os debates e práticas ministradas, reforçou a importância do compartilhamento de saberes distintos para maior produtividade e profissionalismo, direcionados a trabalhar, desenvolver projetos e conviver como um todo a partir da graduação. Outra experiência marcante foi o desenvolvimento de senso autocrítico em relação à necessidade de fazer a diferença enquanto há tempo, pois existem pessoas preparadas e com foco, dispostas a obter o sucesso almejado. Percebi que antes desta experiência eu não estava tão preparado como pensava, e isso me fez rever os passos a serem tomados, com objetivos e metas bem estabelecidas para que possa obter o êxito profissional. Oferecido pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP de Araraquara, o curso de férias trouxe a oportunidade de estudar com acadêmicos de variadas regiões do país e formar uma rede de contatos, além de adquirir conhecimentos sobre fundamentos da Neurociência e sua aplicação nos estudos de Ansiedade, Dor, Neuromodulação Cardiovascular e Dependência a Substâncias Psicoativas. Esses mesmos temas abordados foram baseados em quatro grandes linhas de pesquisa do laboratório de farmacologia da faculdade, sendo elas "Neuropsicofarmacologia da farmacodependência", "Neurobiologia das reações comportamentais defensivas e da nocicepção em animais submetidos a situações ameaçadoras", "Neuromodulação da atividade cardiovascular" e "Neurobiologia da dependência do etanol".

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

RESIDÊNCIA FARMACÊUTICA EM URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

CARISSA VERONESE CORBETA - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

A Residência Farmacêutica em Urgência/Trauma faz parte da Residência Multiprofissional que é constituída por mais três áreas profissionais sendo elas: Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. A carga horária é de 60 horas semanais, por um período de 24 meses. O objetivo deste relato de experiência é descrever a experiência do farmacêutico em uma equipe multiprofissional, agregando experiências, saberes e metas para as melhorias dos serviços prestados aos pacientes. Acredito que a Residência multiprofissional forma profissionais hábeis a diferentes situações, realidades, cenários capazes de juntos chegarem ao o único e exclusivo propósito, que é e sempre será o bem ao paciente. Durante esses 24 meses, seguimos um cronograma que nos propõem estar em áreas distintas, vivenciando experiências únicas que fazem total diferença na nossa formação profissional. Ser farmacêutica residente foi e está sendo um grande desafio todos os dias. Lidar com pacientes, família e com outros profissionais diretamente, está bem longe da nossa realidade vivenciada durante a graduação, e confesso que no início me sentia totalmente fora do meu campo de atuação. Imaginava que adquiriria experiência, responsabilidade, conhecimento e maturidade durante a residência, mas aprendi e estou aprendendo a cada dia ser uma profissional mais humana, presente e dedicada, mas do que um dia poderia imaginar ser. A proposta da Residência Multiprofissional é de formar profissionais diferenciados para o mercado de trabalho, que vejam o paciente como um todo, não como doença. Para desenvolver esse olhar, temos vários compromissos durante as 60 horas semanais, que utilizam a metodologia de busca ativa como princípio, e que instiga cada dia mais a procurarmos novas respostas a perguntas nem tão novas assim. Aulas teóricas, tutorias de núcleo e campo, preceptoria, projetos terapêuticos singulares fazem parte do nosso dia a dia na busca ativa a novos conhecimentos.

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Farmácia

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO INTENSIVISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NAYARA APARECIDA MAIOLI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
ANA MARIA S. CAMARGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva é uma Pós-Graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço composta por categorias que integram a área de saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição). Esta modalidade inova o formato de atenção à saúde impulsionando a atuação em equipe multiprofissional, instigando a construção de propostas de trabalho interdisciplinares e resolutivas em saúde, embasadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), visando formar profissionais qualificados e aptos a suprir as atuais demandas de saúde. Contribui com a revisão do modelo assistencial, na medida em que formam um novo perfil do profissional de saúde, humanizado e preparado para responder às reais necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade. Descrever a experiência do profissional farmacêutico em uma pós-graduação na modalidade de residência multiprofissional com base na sua vivência, evidenciando suas contribuições para o crescimento profissional. A experiência de atuação com outros profissionais enriqueceu a prática farmacêutica, já que o entendimento do paciente de maneira holística possibilitou uma abordagem mais assertiva, não só focando o medicamento, mas sim o indivíduo e suas particularidades. Também permite ao farmacêutico uma atuação clínica, uma vez que esta formação no curso de farmácia é incipiente. A especialização nos moldes de treinamento em serviço, possibilita o aprendizado da prática clínica proporcionando ao paciente crítico um atendimento integral e humanizado. As principais atividades realizadas pela farmacêutica residente são o acompanhamento farmacoterapêutico, envolvendo a análise da prescrição médica (dose, posologia, via de administração, medicamentos inapropriados), análise de possíveis interações medicamentosas, acompanhamento de exames laboratoriais para evitar problemas relacionados a medicamentos e utilização do checklist FAST HUG que analisa itens indispensáveis no cuidado ao paciente crítico. A realização do acompanhamento farmacoterapêutico possibilitou detectar problemas relacionados a medicamentos, tais como: identificação de interações droga-droga e droga-nutriente; identificação e prevenção de ocorrências de reações adversas a medicamentos; ajuste de dose de medicamentos administrados aos pacientes com disfunções renais e hepáticas. Para a realização deste acompanhamento foi criado um instrumento para os registros dos dados e intervenções já que o seguimento farmacoterapêutico deve ocorrer de forma sistematizada e documentada. A inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional, atuando de maneira interdisciplinar, proporciona ao paciente um atendimento integral. Há a formação de uma equipe que une diversos saberes da saúde ajudando a garantir a melhoria da utilização dos medicamentos, com redução dos riscos de morbidade e proporciona meios para que os custos relacionados à farmacoterapia sejam os menores possíveis.